1-Sobre a linguagem não literária é correto afirmar, exceto:

a) É utilizada, sobretudo, em textos cujo caráter seja essencialmente informativo.

b) Sua principal característica é a objetividade.

c) Utiliza recursos como a conotação para conferir às palavras sentidos mais amplos do que elas realmente possuem.

d) Utiliza a linguagem denotativa para expressar o real significado das palavras, sem metáforas ou preocupações artísticas.

Para questões 2 e 3

 SOBRE  A ORIGEM DA POESIA

 A origem da poesia se confunde com a origem da própria linguagem.

 Talvez fizesse mais sentido perguntar quando a linguagem verbal deixou de ser poesia. Ou: qual a origem do discurso não poético, já que, restituindo laços mais íntimos entre os signos e as coisas por eles designadas, a poesia aponta para um uso muito primário da linguagem, que parece anterior ao perfil de sua ocorrência nas conversas, nos jornais, nas aulas, conferências, discussões, discursos, ensaios ou telefonemas [...]

 No seu estado de língua, no dicionário, as palavras intermedeiam nossa relação com as coisas, impedindo nosso contato direto com elas. A linguagem poética inverte essa relação, pois, vindo a se tornar, ela em si, coisa, oferece uma via de acesso sensível mais direto entre nós e o mundo [...]

 Já perdemos a inocência de uma linguagem plena assim. As palavras se desapegaram das coisas, assim como os olhos se desapegaram dos ouvidos, ou como a criação se desapegou da vida. Mas temos esses pequenos oásis – os poemas – contaminando o deserto de referencialidade.

ARNALDO ANTUNES

2- No último parágrafo, o autor se refere à plenitude da linguagem poética, fazendo, em seguida, uma descrição que corresponde à linguagem não poética, ou seja, à linguagem referencial.

Pela descrição apresentada, a linguagem referencial teria, em sua origem, o seguinte traço fundamental:

a) O desgaste da intuição

b) A dissolução da memória

c) A fragmentação da experiência

d) O enfraquecimento da percepção

3- A comparação entre a poesia e outros usos da linguagem põe em destaque a seguinte característica do discurso poético:

a) revela-se como expressão subjetiva

b) manifesta-se na referência ao tempo

c) afasta-se das praticidades cotidianas

d) conjuga-se com necessidades concretas

[DENOTAÇÃO X CONOTAÇÃO - EXERCÍCIOS](http://professorfabianosales.blogspot.com/2011/01/denotacao-x-conotacao-exercicios.html)

**1. Assinale o segmento em que NÃO foram usadas palavras em sentido figurado:**

a) Lendo o futuro no passado dos políticos (...)

b) As fontes é que iam beber em seus ouvidos.

c) Eram 75 linhas que jorravam na máquina de escrever com regularidade mecânica.

d) Antes do meio-dia, a coluna estava pronta.

e) (...) capaz de cortar com a elegância de um golpe de florete.

**2. Assinale a alternativa cujo termo grifado NÃO é linguagem conotativa:**

a) “... mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço ”

b) “Acresce que chovia - peneirava - uma chuvinha miúda, triste”

c) “A natureza parece estar chorando a perda irreparável ...”

d) “... no discurso que proferiu à beira da minha cova.”

**3. O item em que o termo sublinhado está empregado no sentido denotativo é:**

a) “Além dos ganhos econômicos, a nova realidade rendeu frutos políticos.”

b) “...com percentuais capazes de causar inveja ao presidente.”

c) “Os genéricos estão abrindo as portas do mercado...”

d) “...a indústria disparou gordos investimentos.”

e) “Colheu uma revelação surpreendente:...”

**4. Marque a alternativa cuja frase apresenta palavra(s) empregada(s) em sentido figurado:**

a) O homem procura novos caminhos na tentativa de fixar suas raízes.

b) “Mas lá, no ano dois mil, tudo pode acontecer. Hoje, não.”

c) “... os planejadores fizeram dele a meta e o ponto de partida.”

d) “Pode estabelecer regras que conduzam a um viver tranquilo ...”

e) “Evidentemente, (...) as transformações serão mais rápidas.”

**5. Assinale a alternativa em que NÃO há palavra empregada em sentido figurado:**

a) “O estrangeiro ainda tropeça com muita frequência na incompreensão das sociedades por onde passa.”

b) “Quando a luz estender a roupa nos telhados, seremos, na manhã, duas máscaras calmas.”(Mário Quintana)

c) “Vejo que o amor que te dedico aumenta seguindo a trilha de meu próprio espanto.”

d) Não, eu te peço, não te ausentes / Porque a dor que agora sentes / Só se esquece no perdão.”

e) “Sinto que o tempo sobre mim abate sua mão pesada.” (Carlos Drummond de Andrade)

6. Leia o texto: Canibalismo entre insetos

    Seres que nascem na cabeça de outros e que consomem progressivamente o corpo destes até aniquilá-los, ao atingir o estágio adulto. … Esse é um enredo que mais parece de ficção científica. No entanto, acontece desde a pré-história, tendo como protagonistas as vespas de certas espécies, e é um exemplo da curiosa relação dos ‘inimigos naturais’, aproveitada pelo homem no controle biológico de pragas, para substituir com muitas vantagens os inseticidas químicos.

(Revista Ciência Hoje, nº 104, outubro de 1994, Rio, SBPC)

a) O texto apresenta linguagem denotativa ou conotativa? Explique.

 4) Coloque ( **D** ) para denotativo e ( **C** ) para conotativo:

(    ) Hoje irei ao cinema.

(    ) João quebrou  o espelho do banheiro.

(    ) Esse menino tem um coração de ouro.

(    ) A Praça do peixe  fica no coração de Bataguassu.

(    ) Fiz um transplante de coração.

(    ) Karina é mesmo má tem um coração de pedra.

(    ) Para vencer a luta era preciso alcançar o coração do país.

(    ) Kelly completou vinte primaveras.

(    ) Na primavera as flores abrem suas pétalas.

(    ) Correu muito, porém não pegou o trem para São Paulo.

(    ) A tempestade foi terrível no Rio de Janeiro.

(    ) Minha mãe  é meu espelho.

(    )Carla superou seus problemas conjugais.

(    )”O amor é fogo que arde sem se ver…”

(    )Pedro mora no coração de São Paulo.

5) Observe a imagem abaixo e responda:



A) A imagem mostra uma pessoa prestes a abocanhar a Terra que está espetada num garfo. Podemos comparar essa imagem a frase ESTAMOS **DEVORANDO**O PLANETA no sentido real, portanto a esse sentido sobrepõe-se:

(   ) a conotação (   ) a denotação B)  Ao sentido de “**comer a Terra**” sobrepõe-se, a  conotação, denotação, pois está no sentido figurado.